

UTILIZAÇÃO DE CURATIVOS BIOLÓGICOS EM PACIENTES QUEIMADOS: PERSPECTIVAS

Andreia Alves Aragão¹

Jean Lucas Jorge Chaves²

Maria Wilcimara Cunha³

Patrícia Fernandes da silveira⁴

Beatriz Pinheiro Bezerra⁵

Cinthia Regina Da Silva Rebouças⁶

(Centro Universitário Fametro - Unifametro).

(andreaaragao12@hotmail.com)

(jeanljc@hotmail.com)

(wilci17@hotmail.com)

(patricia.silveira@professor.unifametro.edu.br)

(beatriz.bezerra@professor.unifametro.edu.br)

(cinthia.reboucas@unifametro.edu.br)

Título da Sessão Temática: Produtos naturais, farmacológicos e cosméticos.

Evento: VII encontro de iniciação científica

Introdução: Nos últimos anos, tem ocorrido um grande avanço no tratamento das queimaduras, resultando em maior índice de sobrevivência de pessoas com queimaduras graves, atrelado a este público, especificamente, inúmeros estudos têm sido realizados, procurando encontrar curativos que sejam aperfeiçoados e efetivamente redutores dos efeitos da contaminação nas lesões, favoreçam o processo cicatricial e ofereçam melhores resultados estéticos. **Objetivos:** Este trabalho objetiva avaliar as principais tecnologias voltadas para desenvolvimento de curativos especialmente para pacientes queimados e suas perspectivas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, transversal, com abordagem quantitativa. Foram avaliados artigos nas bases de dados BIREME e PUBMED, referentes ao ano de 2009 a 2019, quanto à utilização de curativos biológicos para tratamento de feridas em pacientes queimado. **Resultados:** Os principais achados apontam que inúmeros fatores, sistêmicos e locais, podem interferir no processo de reparação tecidual. Importante destacar que ainda é escasso estudos no Brasil e no mundo sobre a temática, havendo carência de estudos e publicações científicas recentes. Assim, Na busca por novas alternativas terapêuticas para queimados, vêm

se destacando os curativos biocompatíveis e/ou biológicos. Bolsa amniótica, pericárdio e pele de porco já estão sendo utilizados, apresentando adequada biocompatibilidade e eficácia. Neste contexto, surge a possibilidade de se aproveitar a pele da tilápia, que seria um produto de descarte, no intuito de ajudar este tratamento tão sintomático, podendo vir a ser uma opção de biomaterial de custo acessível. **Conclusão:** Neste sentido, o presente estudo abordou novas perspectivas quanto ao tratamento das lesões por queimadura. A utilização de curativos biológicos mostrou-se efetiva quanto aos benefícios no cuidado a pacientes queimados, porém ainda há carência de estudos nessa área, necessitando que as equipes de profissionais que atuam em unidades de queimados conduzam mais estudos demonstrando benefícios e os impactos que esse tipo de curativo pode provocar nas feridas de pacientes que sofreram queimaduras.

Referências:

COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS. **Segurança e eficácia da Película de Biocelulose no tratamento de: lesões com perda de pele, úlceras venosas e arteriais, lesões por pressão, queimaduras de Segundo grau e áreas doadoras de enxerto.** Brasília, 2017.

CESTARI, S.E. Ciência avançada em curativos no tratamento de feridas com biocelulose. **Informativo técnico Nexfill;** Setembro, 2015.

Descritores: Queimaduras, Materiais biocompatíveis, Cicatrização, Ferimentos e lesões.